Aula 00

SEMED Aracaju - Língua Portuguesa - 2024 (Pós-Edital)

Autor:

Equipe Português Estratégia Concursos, Felipe Luccas

20 de Setembro de 2024

Índice

Índice

Apresentação do Curso

Olá, Aluno e Aluna Coruja! Tudo bem?

Sejam muito bem-vindos ao nosso curso de Português.

Estamos muito felizes em iniciar esse curso que trará uma abordagem teórica objetiva da Língua Portuguesa, incluindo a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o seu concurso.

Desde já, vale dizer que, além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso **fórum de dúvidas**.

Para que o estudo de vocês seja ainda mais eficiente, recomendamos que façam o estudo das aulas em PDF realizando grifos e anotações próprias no material. Isso será fundamental para as **revisões** futuras do conteúdo. Mantenham também a resolução de **questões** como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Buscaremos sempre apresentar um PDF com bastante didática, a fim de que vocês possam realizar uma leitura de fácil compreensão e assimilar o conteúdo adequadamente. Tenham a certeza de que traremos, a cada aula, o aprofundamento necessário para a prova, em todos os tópicos fundamentais da Língua Portuguesa.

Com essa estrutura e proposta, vocês realizarão uma **preparação completa** para o concurso, o que, evidentemente, será fundamental para a sua aprovação.

Nosso curso está organizado em videoaulas e PDF. As videoaulas são ministradas pelas professoras Adriana Figueiredo e Janaína Arruda. Além disso, os livros digitais em PDF contam com a produção originária intelectual do professor Felipe Luccas e são atualizados, revisados pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos, responsáveis também pelos novos conteúdos produzidos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:

Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela **Universidade de São Paulo (USP)** e **Mestre** em Literatura e Crítica Literária pela **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dediquem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!

Prof. Patrícia Manzato:

Olá, pessoal! Tenho 36 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo (USP)** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, dentre eles TRTs, TJs, Polícia Científica, Câmaras e Prefeituras do interior de SP.

Grande abraço e vamos juntos rumo à sua Aprovação!

Instagram: *@prof.patriciamanzato*

Facebook: *Prof. Patrícia Manzato*

Bons estudos!

Equipe de Português

NOÇÕES INICIAIS

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono.

Uma sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes.

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os monossílabos átonos não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são pronunciados com menor intensidade, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: Embaixo estão as tarifas de hospedagem **em** baixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba Em é átona em relação a bai, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo Em, que é átono em relação à sílaba bai.

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabi**á** (substantivo), S**á**bia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), Ac**ú**mulo (substantivo).

É importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Av**ó** (aberto) e Av**ô** (fechado).

Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/.

Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: Chuva, Guerra, Assar, Lhama, Campo, Empresa, Onda

Os dígrafos para consoantes são os seguintes:

Dígrafo	Exemplo	Dígrafo	Exemplo	Dígrafo	Exemplo	Dígrafo	Exemplo
CH	Chá	SC	Nascer	XS	Exsudar (def. transpirar)	QU	Quero
LH	Malha	SÇ	Nasça	RR	Carro	GU	Guerra
NH	Banha	XC	Exceto	SS	Passo	XC	Exceção

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

Dígrafo	Exemplo
AM ou AN	Campo, canto

EM ou EN	Tempo, vento
IM ou IN	Limbo, lindo
OM ou ON	Ombro, onda
UM ou UN	Tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar sílabas para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra PA-ÍS, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um HIATO (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Os encontros consonantais, por outro lado, representam a sequência de dois fonemas (sons) consonantais numa palavra. Nesse caso, cada letra representará um som. Ex.: brado, claro, transtorno.

O encontro consonantal pode ocorrer:

A) Na mesma sílaba. Ex.: CLI-MA / FLO-RES / PSI-CO-SE / LE-TRA / PSEU-DÔ-NI-MO

B) Em sílabas diferentes. Ex.: AD-VEN-TO / OB-TU-SO / FÚC-SIA / ÉT-NI-CO

(PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*.

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou: campo, canto *im* ou *in*: limbo, lindo

em ou *en*: tempo, vento *om* ou *on*: ombro, onda *um* ou *un*: tumba, tunda

Então, marquemos os dígrafos consonantais: Esquecer; Trabalhar; Sorriso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALMENTE). Como a questão exige a palavra que não apresenta dígrafo consonantal, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.

(ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

a) A palavra "subsídio" possui o som de /zê/ no segundo "s".

b) As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de /ks/.

c) As palavras "gratuito", "fortuito" e "circuito" têm tonicidade no "i".

d) As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado.

e) As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /iz/.

Comentários:

As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado, pois temos dígrafo GU e QU.

a) A palavra "subsídio" possui o som de /cê/ no segundo "s", como em suiCÍdio.

b) As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de "SS" (*sintaSSE) e "Z" (*ineZorável)

c) As palavras "gratUito", "fortUito" e "circuito" têm tonicidade no "U".

e) As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /S/. Gabarito letra D.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os *ditongos, tritongos e hiatos*.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex.: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que *precárias* e *primário* são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex.: precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo decrescente, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce".

Ex.: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÂimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

U-RU-GUAI	SA-GUÃO	DE-SÁ-GUEM
I-GUAIS	Á-GUAM	

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

IN-CLU-Í-RAM / SA-Ú-DE / PA-Í-SES / PRE-JU-Í-ZO / VE-Í-CU-LO / CA-Ó-TI-CO / SA-BÍ-A-MOS
PE-RÍ-O-DO

Vale a pena relembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS		
Categoria	Número de sílabas	Exemplos
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS
Polissílabas	Mais de três sílabas	JA-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM

(PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo "perenes", julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílaba deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

(CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo "remédios", a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa**. também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo "re-mé-dio" é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma

verbal seria "remedeio", não remedio. Questão incorreta.

(SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (duas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "essas", "conjunto" e "chamada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "qualidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "quA" traz um ditongo. Já na palavra "quero", "qu" representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

(DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

a) Em "pro-ces-so", ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).

b) Ocorre encontro consonantal apenas em "pro-ces-so" (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).

c) Correto.

d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.

e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

(UEPB / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-pra-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7

fonemas.

Gabarito letra C.

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (UM SOM). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ĩ

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem DOIS SONS de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegÃU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo X Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegÃU

DÍGRAFO NASAL		DITONGO NASAL
Duas letras que representam som vocálico nasal		Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras
AM	*Am*pola	Fal*am*
EM	*Em*prego	Bat*em*
IM	L*im*peza	Cant*am*
OM	*Om*bro	Algu*ém*
UM	Jej*um*	C*em*
AN	C*an*to	Ningu*ém*
EN	V*en*da	Ont*em*
IN	M*in*gau	
ON	*On*tem	
UN	M*un*do	

REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítona	Última sílaba tônica	Vata**pá**, carro**ssel**, deva**gar**
Paroxítona	Penúltima sílaba tônica	Es**co**la, secre**tá**ria, la**va**bo
Proparoxítona	Antepenúltima sílaba tônica	**Mé**dico, **lâm**pada, espe**cí**fico

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior de sílabas.

Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em **A, E, O,** (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).**

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as oxítonas terminadas **A, E, O, em, ens** e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói**.

Regras de acentuação das oxítonas:

Terminação em A, E, O	**Terminação em ÉU, ÉI, ÓI**	**Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)**
Sof**á**, gamb**á**, Par**á**	Chap**éu**, trof**éu**	Para**béns**, arma**zéns**
Caf**é**, voc**ê**, Tiet**ê**, portugu**ês**	Pa**péis**, **fiéis**,	Al**guém**, man**tém** (singular), man**têm** (plural) po**rém**
Av**ó**, jil**ó**, cip**ó**, carij**ó**	Des**trói**, an**zóis**, Nite**rói**, he**rói**	

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois PARA**BÉNS** tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto **LÚ**MEN tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-**í**-zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítona e a segunda oxítona. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras paroxítonas e oxítonas.

(PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

Comentários:

Exatamente: se-rá - acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra).

Questão correta.

(IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: "também", "permitirá" e "elevará".

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em "**A**(s), E(s), O(s), **Em**, **Ens**". Questão correta.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que todas as paroxítonas são acentuadas, **exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. Ou seja, as outras terminações (***l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão***) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS** - assim como as palavras *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**, Hif**ENS***...). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: *Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo*!

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	REGRA ESPECÍFICA
Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS.	Acentuam-se as *terminadas em ditongo oral*
Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.	*Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.*

Cuidado: não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto não são acentuadas: heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...

Novo Acordo Ortográfico

Não são acentuadas	São acentuadas
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona
Ideia, plateia, colmeia, assembleia, colmeia	Anéis, infiéis, papéis
Heroico, asteroide, paranoico, estoico, jiboia	Herói, corrói, constrói

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!

(TCE RJ / AUDITOR / 2021)

O emprego de acento agudo nas palavras "elétricos" (l.7), "pálidas" (l.7) e "móveis" (l.8) justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"e-lé-tri-cos" e "pá-li-das" são proparoxítonas; "mó-veis" se acentua por ser paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

(PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É **incrível** e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Comentários:

In-**crí**-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas. Questão correta.

(CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos "açúcar", "substância", "óleo" e "técnicas", presentes no último parágrafo do texto.

Comentários:

"ó-leo" e "subs-tân-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens). Questão incorreta.

1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as **paroxítonas terminadas em ditongo oral** são acentuadas pela mesma regra específica. Então "histór<u>ia</u>", "lír<u>io</u>", "palác<u>io</u>" e "jóq<u>uei</u>" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

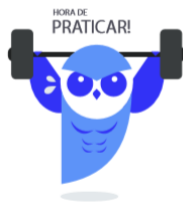
PE-***NÚL-***TI-MO

PÁ-GI-NA

AN-***TÔ-***NI-MO

Á-TO-MO

RE-***LÂM-***PA-GO

CA-***Ó-***TI-CO

(DPE-SC / 2018) Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

a) Ú-NI-CA / PO-LÍ-TI-CA. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) A-TLÂN-TI-CO / DO-MÉS-TI-CO. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) TRÊS / A-TÉ. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) A-LÉM / TAM-BÉM. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

e) SA-Ú-DE/ PA-ÍS. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

Proparoxítonas “Aparentes ou Eventuais”

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, ***poderia, alternativamente,*** ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

> [...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-

cuo" (NGB). **Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.**

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona! **Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:

(IF-MS / 2019)

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-VI-**DÊN**-CIAS é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-Í (vogal Í), ele cAi (vogal A). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repetimos: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato, formando sílaba sozinhos ou com s: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para **oxítonas** (a-ça-í) ou **paroxítonas** (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos hiatos não são acentuados quando formam sílaba com letra que não seja s:

CA-IR

SA-IR-MOS

SA-IN-DO

JU-IZ

A-IN-DA

DI-UR-NO

RA-UL

RU-IM

CAU-IM

A-MEN-DO-IM

SA-IU

CON-TRI-BU-IU

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado: Rainha, Bainha, Moinho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: *FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe*. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex.: Piauí), HAVERÁ ACENTO!

Observe que a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em o(s), a(s), e(s), em, ens, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato.

Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

[1]*Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe* não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]*Guaíra* e *Guaíba* levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.

[5]Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...

(CIESP / 2021)

A alternativa em que todas as palavras obedecem a mesma norma de acentuação gráfica é:

a) saúde - solúvel - saída.

b) café - você - corrói.

c) pátria - indícios - critério.

d) pólo - álbum - táxi.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

a) SA-Ú-DE e SA-Í-DA são acentuadas por apresentarem hiato na sílaba tônica e a palavra SO-LÚ-VEL é acentuada por ser paroxítona terminada em L.

b) CA-FÉ e VO-CÊ são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "e". A palavra COR-RÓI é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo aberto.

c) Todas as palavras são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

d) A palavra POLO não recebe mais acento depois do Acordo Ortográfico. As palavras ÁL-BUM e TÁ-XI são acentuadas por serem paroxítonas.

Gabarito letra C.

(CRMV-AM / 2020)

As palavras "pássaros", "aquático" e "poluídas" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

pás-sa-ros e a-quá-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-í-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

(PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"(...) os indivíduos passaram a adquirir com o passar do tempo." – O termo destacado é acentuado por apresentar o "i" tônico em hiato.

Comentários:

IN-DI-VÍ-DUOS é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

(CRESS-SC / 2019)

Os vocábulos "ciúme", "atribuída" e "reúne" são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"CI-Ú-ME", "A-TRI-BU-Í-DA" E "RE-Ú-NE" são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

(IF-ES / 2019)

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras "raízes", "artífices" e "país".

Comentários:

RA-Í-ZES e PA-ÍS são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

Acentos Diferenciais

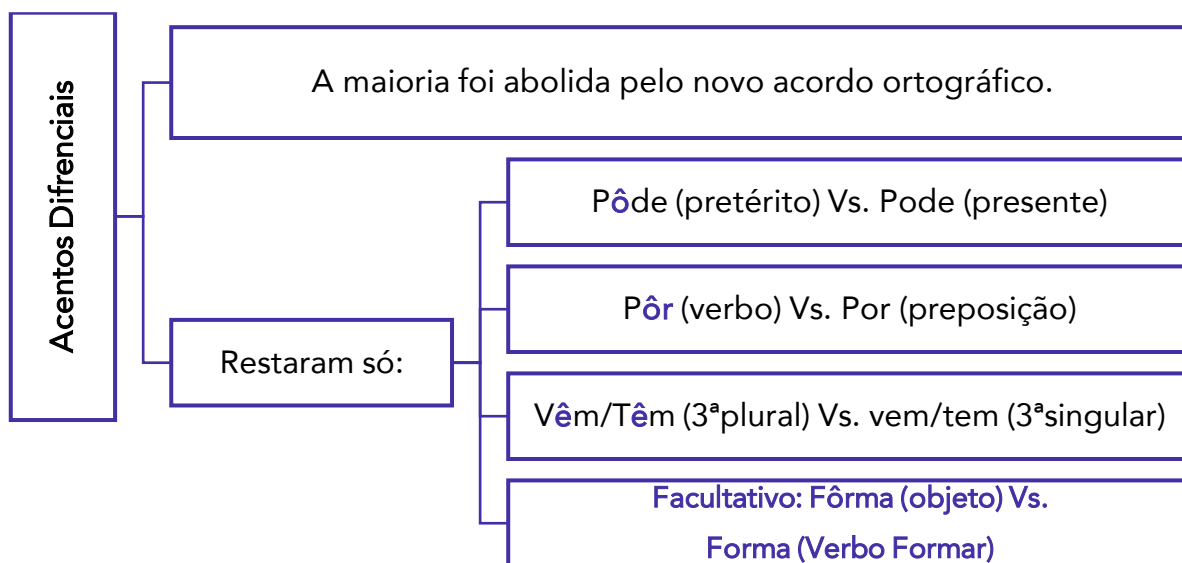
A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do **pretérito perfeito** do indicativo do verbo PODER	Ele não **pôde** comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do **presente do indicativo** do verbo PODER	Ela não **pode** comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer **pôr** ovos.
Por	Preposição	A saída é por aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	Ele **tem** muitas amigos.
Têm	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Eles não têm problemas com horários.
Vem	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	Ela **vem** a pé
Vêm	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Elas vêm a pé
Mantém (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	Rubens **mantém** um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa plural do presente	Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus

	do indicativo	empregados.
Intervém (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	O governo do Estado não intervém nas regras gerias da economia.
Intervêm (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas.

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- *pela* (do verbo pelar) e ***pela*** (a união da preposição com o artigo);
- *polo* (o esporte) e ***polo*** (a união antiga e popular de por e lo);
- *pelo* (do verbo pelar) e ***pelo*** (o substantivo);
- *pera* (a fruta) e ***pera*** (preposição arcaica)

Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

(FURB-SC / 2021)

Em um país onde, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2018, apenas 0,5%

dos 8,45 milhões de estudantes possuem alguma deficiência, o assunto da inclusão social dessas pessoas no ambiente acadêmico ainda _____ muito o que avançar. Na Universidade Regional de Blumenau, a professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Andrea Soares Wuo, coordena pesquisas _____ a educação inclusiva dos estudantes, mas _____ a perspectiva das próprias pessoas com deficiência, e não apenas a partir da visão de professores ou da família dos estudantes. [...]

Na FURB, todos os estudantes com algum tipo de deficiência, seja ela física, auditiva, visual, intelectual ou múltipla _____ o direito de solicitar assistência dentro da Universidade. Para isso, basta sinalizar a condição no momento da matrícula e procurar a Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) da FURB.

Segundo a coordenadora da CAE, Lucymara Valentini Borges, entre os projetos e programas da coordenadoria, está o serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que proporciona aos estudantes com deficiência professores especializados, intérpretes de libras e profissionais de apoio. A FURB, através desse atendimento, analisa as demandas de cada aluno e faz adaptações, de materiais até o mobiliário.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto:

a) têm – sob – sobre – tem

b) tem – sobre – sobre – tem

c) têm – sob – sob – têm

d) tem – sobre – sob – têm

e) tem – sob – sob – tem

Comentários:

Vejamos cada trecho:

"... *o assunto da inclusão social dessas pessoas no ambiente acadêmico ainda* ***TEM*** (sem acento diferencial, pois o verbo está no singular) *muito o que avançar...*"

"... *Andrea Soares Wuo, coordena pesquisas* ***SOBRE*** *a educação inclusiva dos estudantes* (preposição que indica "a respeito de").

"... *mas* ***SOB*** *a perspectiva das próprias pessoas com deficiência* (preposição que indica "influenciado por").

"... *todos os estudantes com algum tipo de deficiência, ...* ***TÊM*** *o direito de solicitar assistência* (verbo com acento circunflexo diferencial que indica plural).

Gabarito letra D.

(PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentários:

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

(MPE-GO / 2019)

"Tem" é o verbo ter no plural e "têm" é o verbo ter no singular.

Comentários:

É o contrário: "Têm" é o verbo ter no plural e "tem" é o verbo ter no singular. O circunflexo é um acento diferencial de número plural. Questão incorreta.

(PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"creem e veem"* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

(CRMV-DF / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"também"* está na regra geral das oxítonas.

Questão incorreta.

(ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantem o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Apenas "veem" está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

a) Nem todos os armários conTÊm livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõeM um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retÊm as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantÉm o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

Gabarito letra E.

(SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: "Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.

III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, "i" tônico sozinho ou seguido de "S". CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: "Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. ***Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente***! A banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual!!!

IV. O termo "in-clu-í-do" recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona.

Gabarito letra A.

(IF-MS / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe'.

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados.

Gabarito letra D.

(PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo "para" não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde. Gabarito letra D.

ORTOEPIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

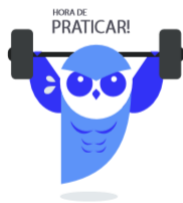
Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

(MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

a) paroxítona – paroxítona - paroxítona.

b) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona

c) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.

d) paroxítona – oxítona – proparoxítona.

e) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDIco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

EMPREGO DO HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir prefixos (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, PiscaPneus, um macete muito bom, que não é de nossa autoria, mas ajuda a gravar alguns prefixos.

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: *"os diferentes se atraem".*

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex.: micro-ondas, anti-inflamatório, contra-ataque, super-resistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

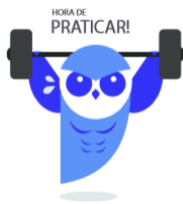
NÃO se usa hífen

Para unir vogais diferentes	autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto	Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado...
Para unir consoantes diferentes	Hipermercado, superbactéria, intermunicipal Usa-se hífen para separar consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário	
Para unir consoante com vogal	Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação	Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R, esta deve ser duplicada. Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do aRRoSS", em que após uma vogal temos RR ou SS.

Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação
Para separar consoantes iguais	Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Repetimos: essa regra se aplica de forma geral para a união de PREFIXOS. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "segunda-feira", "mato-grossense", "bem-te-vi", "verde-amarelo", "luso-francês", "guarda-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

(DPE-DF / 2022)

...Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência.

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem.

Comentários:

O prefixo "co" é utilizado sempre sem hífen, como percebemos nas palavras "cooperar", "coabitar", "coagir". Questão incorreta.

(IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

a) idéia, jiboia, co-orientador.

b) idéia, jibóia, coorientador.

c) ideia, jiboia, coorientador.

d) ideia, jibóia, co-orientador.

e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo "co" se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é "coorientador". Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto "ei(s)" ou "oi(s)" nas paroxítonas.

Obs.: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

(IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micro-organismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super-resistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona.

Gabarito letra A.

- Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex.: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

- Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex.: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* Porém, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "Encadeamento", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de sentido particular, sem se tornar um substantivo composto:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, **pedr**egulho, **pedr**eiro, **petrif**icar, em**pedr**ado, a**pedr**ejar, **petrific**ação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado. Essas palavras podem trazer o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo

composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); Lobisomem (lobo+homem); Petróleo (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

> Ex.: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

(FURB-SC / 2021)

A exemplo de "Pós-Graduação", cujo prefixo sempre exige hífen, assinale a alternativa com outro prefixo ou falso prefixo que sempre exige hífen:

a) co b) ex c) bio d) geo e) hidro

Comentários:

O prefixo "co" se une a palavra seguinte sem a utilização de hífen. Ex.: coautor, cofundador. Caso a palavra que se une a esse prefixo seja iniciada pela letra "r", então esta letra deverá ser repetida, ex.: corréu, correlação etc.

O falso prefixo "bio" deve ser separado com hífen do segundo elemento apenas quando este for escrito com letra inicial "o" ou "h". Ex.: bio-óleo, bio-hidrogênio, biogenética, biossegurança, biorreator.

O falso prefixo "geo" deve ser separado com hífen do segundo elemento apenas quando este for escrito com letra inicial "o" ou "h". Ex.: geo-história, geo-observação, geobiologia, geociência, georregião, geossitema etc.

O falso prefixo "hidro" deve ser separado com hífen do segundo elemento apenas quando este for escrito com letra inicial "o" ou "h". Ex.: hidro-halogenação, hidro-oforia, hidromassagem, hidrossolúvel, hidrorrepelente etc.

O prefixo "ex" **sempre exige a presença de hífen**, como em "ex-prefeito", "ex-esposa", "ex-aluno" etc.

Gabarito letra B.

(SEED-PR / 2021)

Assinale a opção em que a palavra apresentada está de acordo com a atual ortografia oficial da língua portuguesa.

a) seminternato

b) hiperssensibilidade

c) contra-regra

d) mão-de-obra

e) autoanálise

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

a) Palavras formadas com o prefixo "semi" devem ser escritas com hífen quando o segundo elemento for iniciado com a letra "i". O correto é: *semi-internato*.

b) Palavras formadas com o prefixo "hiper" devem ser escritas com hífen apenas quando o segundo elemento for iniciado com as letras "r" ou "h". O correto é: *hipersensibilidade*.

c) Palavras formadas com o prefixo "contra" devem ser escritas com hífen apenas quando o segundo elemento for iniciado com as letras "a" ou "h". O correto é: *contrarregra*.

d) Palavras compostas com a presença de preposição perderam o hífen. O correto é: *mão de obra*.

e) CORRETO. Palavras formadas com o prefixo "auto" devem ser escritas com hífen quando o segundo elemento for iniciado com as letras "o" ou "h". Se o segundo elemento que forma a palavra for iniciado por "r" ou "s" essas consoantes devem ser "dobradas", como autorretrato, autossuficiente etc.

Gabarito letra E.

(MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em “autoavaliação”. Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

Regras especiais do hífen

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, grave as exceções: com o prefixo Bem, HÁ HÍFEN, exceto em palavras derivadas de querer ou fazer.

Já com o prefixo Mal, HÁ HÍFEN, exceto se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

> Ex.: Bem-vindo; Bem-querer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H". Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

✔ Com os prefixos *Recém, além, aquém, sem, ex, vice,* HÁ HÍFEN!

> Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

✔ Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": HÁ HÍFEN!

> Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

> Ex.: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

✔ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!

Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

✔ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!

Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

(PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *bem-querer, benfeito.*

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

(ELETROBRAS / ELETROSUL / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é "bem-vindos", pois após "bem", usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de "querer ou fazer".

Questão incorreta.

Palavras que perderam a "noção de composição"

Eis a regra: "*Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: **girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista** etc.*"

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas

pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

> Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.
>
> Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

(PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.

A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _________ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _________ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

a) dois pontos / travessão.

b) trema / hífen.

c) reticências / traço.

d) dois pontos / hífen.

e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

(TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

a) super-homem, sobrenatural, cosseno.

b) cooperador, coexistente, agroindustrial.

c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.

d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentários:

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser "hipeRAtivo".

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

(UFRR / 2018)

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojeto foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

(IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano.

Questão incorreta.

(TRF / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser "bem-vindo", pois o "bem", quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de "querer" ou "fazer": *bem-querer, benfeito.* Além disso, em "dia a dia" não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, "arqui-inimigo" leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra "penosa" é corretamente grafada com 's'.

Na letra D, "inter-relacionam" leva hífen para separar consoantes iguais. Gabarito letra A.

(TJ-PR / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria.**

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) INCORRETA. Foi abolido.

b) INCORRETA. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) CORRETO. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor** e **contraexemplo** respeitam o

Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) INCORRETA. A grafia correta é: Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta).

e) As palavras ideia, jiboia e feiura tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; herói é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

Emprego das letras

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações.

Erudito = erudição

Exceto = exceção

Setor = seção

Intuitivo = intuição

Redator = redação

Ereto = ereção

Educar - r + ção = educação

Exportar - r + ção = exportação

Repartir - r + ção = repartição

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter**

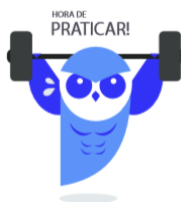
Manter = manutenção

Reter = retenção

Deter = detenção

Escrevem-se com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

Alcance = alcançar

Lance = lançar

(PREF. MANAUS / 2022)

"As grandes doenças da alma, bem como aquelas do corpo, renovam o homem; e as convalescências espirituais não são menos agradáveis nem menos miraculosas do que as físicas."

Nessa frase aparece o termo convalescência corretamente grafado (com -escer e não com -ecer).

Assinale a palavra abaixo que está corretamente grafada com esse mesmo sufixo.

(A) decrescer.

(B) aparescer.

(C) enriquescer.

(D) amanhescer.

(E) enlouquescer.

Comentários:

A grafia de "decrescer" segue a de "crescer", com SC. Corrigindo as demais: (B) aparecer. (C) enriquecer. (D) amanhecer. (E) enlouquecer.

Gabarito letra A.

(MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.

d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.

e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

a) Espontâneo, simplEsmente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, exceção, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).

d) Mexer, aScensão, subSídio, espontâneo.

e) ArdiloSo, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

Uso da letra S

Escrevem-se com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -nder e –ndir.

Pretender = pretensão

Defender = defesa, defensivo

Despender = despesa

Compreender = compreensão

Fundir = fusão

Expandir = expansão

Escrevem-se com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -erter, -ertir e -ergir.

Perverter = perversão

Converter = conversão

Reverter = reversão

Divertir = diversão

Aspergir = aspersão

Imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Expelir = expul*s*ão

Impelir = impul*s*o

Compelir = compul*s*ório

Verbos terminados em -**correr** formarão substantivos terminados em -**curs-**

Concorrer = concur*s*o

Discorrer = discur*s*o

Percorrer = percur*s*o

Usa-se -s- para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **–ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

Gostosa	Horroroso	Tese	Profetisa
Glamorosa	Fase	Osmose	Heloísa
Saboroso	Crase	Poetisa	Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

Eu pus

Ele quis

Nós usamos

Eles quiseram

Quando nós quisermos/pusermos/compusermos

Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com *-ç-*, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

Eleição

Neusa

Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em *-ês* e *-esa* que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com *–S*.

Português

Norueguesa

Marquês

Duquesa

Inês

Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com

–Z.

Embriaguez	Nobreza
Limpeza	Acidez
Lucidez	Pobreza

Os verbos terminados em -isar, quando a palavra primitiva já possuir o -s-, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva *não possuir –S*, grafa-se com *-Z*, pois a palavra recebeu terminação "IZAR".

Análise = analisar	Paralisia = paralisar	Terror = aterrorizar
Pesquisa = pesquisar	Economia = economizar	Frágil = fragilizar

Exceções:

Catequese = catequizar

Síntese = sintetizar

Hipnose = hipnotizar

Batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com -s- os diminutivos terminados em -sinho e –sito.

Casinha	Camponesinha
Asinha	Teresinha
Portuguesinho	Inesita

Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

Mulherzinha	Aviãozinho
Arvorezinha	Pincelzinho
Alemãozinho	Corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação - cess-

Anteceder = antecessor

Exceder = excesso

Conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: EXCEÇÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com -press-

Imprimir = impressão   Comprimir = compressa   Deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir**

Agredir = agressão   Progredir = progresso
Transgredir = transgressor

Escrevem-se com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

Comprometer = compromisso   *Prometer = promessa*
Intrometer = intromissão   Remeter = remessa

São grafadas com SC: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.

(TJ-SP / 2019)

A exemplo de "intervenção" – grafada com "ç" – e de "autocontrole" – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

a) pretenção e autohemoterapia.

b) intenção e autoobservação.

c) compreenção e autoterapia.

d) propenção e autofecundação.

e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J

Trajar = traje, eu trajei.

Encorajar = que eles encorajem

Viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

Loja = lojista

Gorja = *gorjeta*

Canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com J.

Jeca

~~Jibóia~~ *jiboia*

Jiló

Pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com G.

Pedágio

Colégio

Sacrilégio

Prestígio

Relógio

Refúgio

A via*g*em

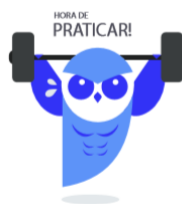
A cora*g*em

A persona*g*em

A vernissa*g*em

A ferru*g*em

A penu*g*em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra "**Ojeriza**", **cai muito em prova.**

(PREF. IRATI-SC / 2021)

Marque a alternativa que apresenta todas as palavras escritas corretamente.

a) giboia, jiló, jipe, hoje.

b) jiboia, giló, jipe, hoje.

c) jiboia, jiló, gipe, hoge.

d) jiboia, jiló, jipe, hoje.

e) giboia, jiló, jipe, hoge.

Comentários:

Escrevem-se com J palavras de origem indígena como *"jiboia"* (que, com o Novo Acordo Ortográfico, perdeu o acento na posição paroxítona) e *"jiló"*. Também são escritas com J as palavras *"jipe"* (adequação para a língua portuguesa da palavra inglesa *jeep*) e *"hoje"* (palavra de origem latina - *hoc die*).

Gabarito letra D.

(PREF. BARRA BONITA-SC / 2021)

Assinale a alternativa em que pelo menos uma das palavras deveria ter sido escrita com J e não com G:

a) Estágio – Privilégio

b) Pagem – Cangica.

c) Prestígio – Relógio.

d) Refúgio – Vertiginoso.

Comentários:

Palavras de origem indígena (e africana) devem ser escrita com J, como em PAJEM e CANJICA.

Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com X.

Mexilhão	Mexerico	Enxerido
Mexer	Mexido	Enxurrada
Mexerica	Enxada	
México	Enxerto	

Palavra muuuuito cobrada: *Enxergar!*

Atenção:

Cheio = encher, enchente	Charco = encharcar	Chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

Ameixa

Deixar

Queixa

Feixe

Peixe

Gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

(ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

(TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

a) "Há muitos tipos de agressão e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".

b) "Sempre que possível, faça uma limpeza interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.

c) "Sejam todos bem vindos ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.

d) "É possível que os noivos viajem e façam a viagem de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentários:

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

(ALEPI / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.

b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.

c) Pretensão – suspenção – expansivo – conversível – defensivo.

d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.

e) Intervenção – exceção – presunsão – remição – contenção.

Comentários:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antiguidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc.: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafados com minúsculas: Jornal **d**o Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica etc. Também se usa

maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.

(MPE-PA / 2022)

Em "Esse artigo bem que poderia ser chamado Lágrimas por Bucha. O que aconteceu na cidade situada nos arredores de Kiev é inominável."(1°§) o uso da letra maiúscula pode ser indicado como:

A) Parcialmente correto.

B) Completamente correto.

C) Completamente incorreto.

D) Facultativo em todas as ocorrências.

Comentários:

O uso da letra maiúscula em "Lágrimas" se deve por ser nome do artigo; "Bucha" e "Kiev" são nomes de cidade na Ucrânia. Assim, todos os usos de maiúsculas estão corretos. Gabarito letra B.

(TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **M**orte é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma "pessoa") Gabarito letra B.

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: *PM, TV, BB, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG...*
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: *UFRJ, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...*
- ✓ Se forem pronunciadas como "palavra inteira", só a primeira letra vai ser maiúscula: *Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep...*
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas "misturadas": *UnB, CNPq, EsSA, EEAr...*
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: *PDFs, PUCs, UPPs, UPAs.*
- ✓ Algumas siglas já são consideradas "palavras", porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às ***abreviações***, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática:* **gram.**, *Alemão:* **al.**, *Numeral:* **num.** */Gênero:* **gên.** */Crédito:* **créd.** */Lógico:* **lóg.**
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa:* **pess.** */Construção:* **constr.** */Secretário:* **secr.**

Há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a. C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo. Ex.:

Não passou porque estava **mal** preparado.

Também temos "**mal**" como conjunção temporal, com sentido de "logo que". Ex.:

Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", **mal** é substantivo. Ex.:

Morreu de um **mal** súbito.

É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno". Ex.:

Não passou porque era um mau candidato.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado. Ex.:

Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro. Ex.:

O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior. Ex.:

Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual". Ex.:

Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo. Ex.:

Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo. Ex.:

Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivalente a "pelo qual", "pela qual".	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

(TRT 4ª REGIÃO / 2022 - Adaptado)

Está inteiramente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:

Tomou proporções gigantescas o crescimento econômico ***porque*** *foi marcado o período dos últimos quinhentos anos.*

Comentários:

Aqui, temos preposição "por"+"que" pronome relativo.

Tomou proporções gigantescas o crescimento econômico **por que** foi marcado o período dos

últimos quinhentos anos.

Tomou proporções gigantescas o crescimento econômico ***pelo qual*** *foi marcado o período dos últimos quinhentos anos*. Incorreto.

(IF-ES / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do "por que" NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

a) Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?

b) Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.

c) Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?

d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.

e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.

Comentários:

Em "Por que amamos tanto os carboidratos?", temos uma interrogativa, com a ideia de "por qual motivo"; então devemos usar o "por que", separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o "por que" equivale a "pela qual": é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Gabarito letra E.

(UFPR / 2018)

Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.

c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.

d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "por que", pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos "porque" junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o "quê" vai ser tônico e acentuado: "por quê?". Por fim, temos o "porquê" substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

(DPE-SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está ....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está ***o porquê*** ("*o motivo, a razão, a explicação*")

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*". Não é o caso aqui.

Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do "porquê" substantivo, **EXCETO** o "por que" separado. Gabarito letra A.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"**Cerca de**" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

(TELEBRÁS / 2022)

A importância das telecomunicações ficou evidente nos dias que se seguiram ao terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010. As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda, otimizar os recursos e fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. A União Internacional das Telecomunicações (UIT) e os seus parceiros comerciais forneceram inúmeros terminais satélites e colaboraram no fornecimento de sistemas de comunicação sem fio, facilitando as operações de socorro e limpeza.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho "As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda" poderia ser reescrito da seguinte forma: Usaram-se as tecnologias da comunicação afim de coordenar a ajuda.

Comentários:

No original, temos a preposição "para", indicativa de finalidade; então, a forma equivalente é "a fim de", escrita SE PA RA DA MEN TE.

Questão incorreta.

(SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

"Onde" se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é "prevaleCia". Questão incorreta.

(PREF. DE GRAMADO / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _______ da sétima e oitava décadas que a genética ______, acrescenta este especialista: "Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

a) traz – apartir – intervém

b) trás – a partir – intervêm

c) trás – a partir – intervém

d) traz – a partir – intervêm

e) trás – apartir – intervêm

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "trás", pois queremos saber o que está "por atrás, atrás" de sua longevidade. "A partir" se grafa separadamente, indica um marco inicial. No plural, os derivados de "vir", como intervir, levam acento diferencial: eles intervêm. Contudo, como concorda com "genética", no singular, devemos usar o singular: intervém. Gabarito letra C.

(ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por ________ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco ________, quando ele não ________ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfouri, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela ________, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

a) traz – eminente – enxerga – despresível.

b) trás – eminente – encherga – desprezível.

c) traz – iminente – encherga – despresível.

d) trás – iminente – enxerga – desprezível.

e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

Comentários:

"Traz" é forma do verbo "trazer": ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é "trás", oposto de "frente". Na segunda lacuna, a palavra adequada é "iminente", algo imediato, prestes a ocorrer. "Eminente" significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

(UFPR / 2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

a) Ele não está tão <u>afim</u> de você.

b) O espanhol é uma língua afim com o português.

c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.

d) Os parentes e afins compareceram à festa.

e) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é "a fim de", escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa "semelhante, relacionado". Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não"

pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossínclise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto... Ex.:

"Venha, senão vai se arrepender."

"Ele não é grosseiro, senão verdadeiro."

"Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos."

"Não saía senão com os primos."

"Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

"Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

Obs.: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles ti**ve**ram>Eles de**tive**ram; Eles pu**se**ram>Eles pro**puse**ram.

(MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

a) concertar, coser e se não.

b) consertar, coser e senão.

c) consertar, cozer e senão.

d) concertar, cozer e senão.

e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O "senão" que indica "do contrário" é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

(UFPR / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O "se não" separado é usado quando temos "Se" condicional + "Não" advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o "não", já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de "senão" junto é o de valor alternativo, equivalente a "caso contrário":

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

a) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum senão em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, senão bijuteria. Gabarito letra C.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- Enxaguar pode ser pronunciado como Enx**á**guo ou Enxag**u**o (Sem acento e sem trema!)
- Delinquir pode ser pronunciado como Del**í**nquo ou Delinq**u**o (Sem acento e sem trema!)
- Antiquar pode ser pronunciado como Ant**í**quo ou Antiq**u**o (Sem acento e sem trema!)

Novidades da nova ortografia:

- † *O **trema** morreu!*
- † *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- † *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- † *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

Questões comentadas - Sons, letras, fonemas e dígrafo - Cebraspe

1. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO / 2019)

Na palavra "assado", o segmento "ss" constitui um dígrafo, porque duas letras representam um só fonema.

Comentários:

Exato. SS é um dígrafo consonantal, pois representa o mesmo som do "s" na palavra "sapo", por exemplo.

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de rr e ss, sc, sç, xc, xs:

CH: chá	XS: exsudar (def. transpirar)		XC: exceto
LH: malha	RR: carro	SÇ: nasça	GU: guerra
NH: banha	SS: passo	SC: nascer	QU: quero

Questão correta.

2. (CEBRASPE / SE-DF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som).

Veja os dígrafos: "essas", "conjunto" e "chamada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. Observe também que, na palavra "qualidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "quA" traz um ditongo (dois sons uA). Já na palavra "quero", "qu" representa um som único, som de /K/.

Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes.

Questão incorreta.

QUESTÕES COMENTADAS - REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / MPC-SC / 2022)

Os vocábulos "África" e "Atlântico" são acentuados graficamente pelo mesmo motivo.

Comentários:

Os vocábulos "África" e "Atlântico" são acentuados graficamente por serem ambas proparoxítonas.

Questão correta.

2. (CEBRASPE / Prefeitura de Joinville-SC / 2022)

São acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica as palavras

A) "gênero", "infância" e "lê".

B) "é", "só" e "será".

C) "próprios", "indivíduo" e "sequência".

D) "décadas", "acadêmicas" e "permitirá".

E) "experiências", "literários" e "também".

Comentários:

"próprios", "indivíduo" e "sequência" são acentuados por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Vejamos as demais.

"infância", "literários" e "experiências" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

"gênero", "acadêmicas" e "décadas" são acentuadas por serem proparoxítonas.

"é", "lê" e "só" são acentuadas por serem monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s).

"será", "permitirá" e "também" são acentuados por serem oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens.

Gabarito letra C.

3. (CEBRASPE / MPSC / 2022)

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos". O privilégio primordial de apropriar a terra, __nomeá-la__ e __ordená-la__ indica o nexo território-Estado-nascimento que caracteriza o antigo e ainda atual nómos da terra, do qual o fechamento de fronteiras em tempos de pandemia é mero sintoma.

O emprego do acento agudo em "nomeá-la" e "ordená-la", no primeiro parágrafo, justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Quando há verbos com pronomes "atrelados", devemos ignorar o pronome e analisar normalmente o verbo:

nomeá

ordená

sofá

Então, o emprego do acento agudo em "nomeá-la" e "ordená-la" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica: regra geral das oxítonas.

Questão correta.

4. (CEBRASPE / TCE RJ / 2021)

O emprego de acento agudo nas palavras "elétricos" (l.7), "pálidas" (l.7) e "móveis" (l.8) justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"e-lé-tri-cos" e "pá-li-das" são proparoxítonas; "mó-veis" se acentua por ser paroxítona terminada em ditongo.

Questão incorreta.

5. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Os vocábulos "países" e "línguas", presentes no texto 15A2-I, possuem a mesma classificação quanto à tonicidade, porém um difere do outro quanto à regra empregada para a utilização do acento agudo. Assinale a opção que indica a correta classificação desses vocábulos quanto à tonicidade e que explica corretamente as regras de acentuação aplicadas a eles.

a) Ambos os vocábulos são paroxítonos, contudo "línguas" é acentuado porque sua última sílaba contém um ditongo crescente átono, ao passo que "países" é acentuado porque sua sílaba tônica forma um hiato com a vogal da sílaba anterior.

b) Ambos os vocábulos são proparoxítonos, contudo “línguas” é acentuado porque sua última sílaba contém um ditongo decrescente átono, ao passo que “países” é acentuado porque sua última sílaba termina com “s”.
c) Ambos os vocábulos são paroxítonos, contudo “línguas” é acentuado porque sua última sílaba termina com “s”, ao passo que “países” é acentuado porque sua sílaba tônica forma um hiato com a vogal da sílaba anterior.
d) Ambos os vocábulos são oxítonos, contudo “línguas” é acentuado porque tem três sílabas, ao passo que “países” é acentuado porque sua sílaba tônica contém um ditongo crescente.
e) Ambos os vocábulos são proparoxítonos, contudo “línguas” é acentuado porque tem duas sílabas, ao passo que “países” é acentuado porque tem três sílabas.

Comentários:

Vejamos a separação das sílabas e classificação de cada palavra:

PA - ***Í*** - SES - paroxítona acentuada por apresentar hiato na penúltima sílaba.

LÍN - GUAS - paroxítona acentuada por terminar em ditongo crescente (semivogal + vogal).

Portanto, as duas palavras são paroxítonas, mas são acentuadas por justificativas diferentes.

Gabarito letra A.

6. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021)

A correção gramatical do trecho “Para que ligar-se a um homem que viesse magoá-la, arrancar-lhe a paz de espírito?” (Linha 7 e 8) seria mantida caso ele fosse reescrito da seguinte maneira: Ligar-se a um homem que viesse magoá-la, arrancar-lhe a paz de espírito para que?

Comentários:

O pronome interrogativo "que", no final da frase, deve receber acento circunflexo.

A forma certa seria, portanto:

*"Ligar-se a um homem que viesse magoá-la, arrancar-lhe a paz de espírito para **quê**?"*

Vale lembra que o pronome interrogativo "que" só recebe acento se estiver no final da frase ou antes de pontuação, visto que, nesses casos, assume a forma de monossílabo tônico.

Questão incorreta.

7. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020)

*Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo **quê** de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.*

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso se suprimisse do texto o acento do vocábulo “quê” (l.2).

Comentários:

O “quê” é substantivo, sinônimo de "traço", "característica"; por ser um monossílabo tônico terminado em "e", é necessariamente acentuado.

Questão incorreta.

8. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO / 2019)

Os termos "literárias" e "apreciá-las", no segundo parágrafo, são acentuados por motivos distintos.

Comentários:

LI - TE - ***RÁ*** - RIAS: é acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

A - PRE - CI - ***Á***: é acentuada pela regra geral das oxítonas (acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s); E(s); O(s), Em, Ens).

A forma pronominal "las" deve ser desconsiderada na análise, então "apreciá" cai na mesma regra que "sofá", por exemplo.

Questão correta.

9. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras "juízo", "extraídos" e "período" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"JU - ***Í*** - ZO", "EX - TRA - ***Í*** - DOS" são acentuadas pela regra do hiato.

"PE - ***RÍ*** - O - DO" é acentuada por ser uma proparoxítona.

Cuidado, não há como pensar que "período" pudesse ser acentuada pela regra do hiato, pois o I não está sozinho, nem seguido de S, nem forma hiato com sílaba anterior.

Questão incorreta.

10. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

A palavra "domínio" recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

Comentários:

Observe a separação silábica da palavra domínio: DO - MÍ - NIO. A sílaba tônica está na posição paroxítona (penúltima sílaba tônica) e a palavra recebe acento por ser terminada em ditongo oral. *A banca não considerou a possibilidade de a palavra ser uma proparoxítona acidental.*

Questão correta.

11. (CEBRASPE / PM-AL / 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras "dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

Comentários:

As palavras "só" e "nós" são acentuadas por serem *monossílabos tônicos.*

Já a palavra "dói" recebe acento por se um *monossílabo que apresenta ditongo aberto* (como as palavras céu, véu, sóis, réu etc.).

Portanto, as palavras são acentuadas por justificativas diferentes.

Questão incorreta.

12. (CEBRASPE / BNB / 2018)

Os vocábulos “trás”, “é” e “nós” recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

Comentários:

Sim, todos estão na regra geral dos monossílabos tônicos.

Questão correta.

13. (CEBRASPE / PF / 2018)

Julgue o item quanto à sua correção gramatical.

Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.

Comentários:

A grafia está perfeitamente correta, “DEN-TÁ-RIA” e “PRI-MÁ-RIA” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. TÉC-NI-CA recebe acento porque todas as proparoxítonas são acentuadas.

Questão correta.

14. (CEBRASPE / PREF. SÃO LUIZ-MA / 2017)

O processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz <u>perpétua</u>, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos.

A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra “perpétua” fosse registrada sem o acento.

Comentários:

O adjetivo “per-PÉ-tua” deve ser acentuado pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo, a supressão do acento causaria erro de ortografia.

Cuidado, existe também a palavra “per-pe-TU-a”, verbo, mas essa palavra não teria relação nenhuma com o texto e, por isso, não poderia ser inserida.

Questão incorreta.

15. (CEBRASPE / TRF 1ª REGIÃO / 2017)

O emprego de acento na palavra “memória” pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

Comentários:

Caso raríssimo em prova do CEBRASPE: a cobrança da regra da proparoxítona eventual, aparente ou relativa.

Segundo essa teoria, podemos separar como me-mó-ria (visão clássica - paroxítona terminada em ditongo crescente) ou me-mó-ri-a (proparoxítona).

Questão correta.

16. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue: O vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

Comentários:

Cuidado. PE-***RÍ***-O-DO é acentuada por ser proparoxítona.

Além disso, a regra do hiato acentua e I e U tônico formando hiato com sílaba anterior. Não é o caso aqui.

Questão incorreta.

17. (CEBRASPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários:

Segundo a nova ortografia, *paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas*.

Questão correta.

18. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue: As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

Comentários:

Recebem acento porque "torná" e "fazê" são oxítonas terminadas em A e E, dentro da regra geral das oxítonas.

Lembrem que os pronomes "colados" nos verbos devem ser ignorados na análise da tonicidade.

Questão incorreta.

19. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue: A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em "à" e "é".

Comentários:

A palavra "é" recebe acento pela regra do monossílabo tônico terminado em A, E ou O.

Já o "à" recebe acento grave, que marca a fusão de A+A, fenômeno chamado "CRASE" (assunto tratado na aula de regência).

Questão incorreta.

20. (CEBRASPE / DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários:

As Três palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são **paroxítonas** e todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói).

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em O, termina em ão.

Questão correta.

21. (CEBRASPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários:

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são *paroxítonas terminadas em ditongo* (IN - DÍ - *VÍ* - DUOS / PRE - CÁ - RIAS), logo são acentuadas pela mesma regra.

Questão incorreta.

22. (CEBRASPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras "Penitenciário" (L.1), "carcerária" (L.3) e "Judiciário" (L.6) recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

Comentários:

Todas são paroxítonas terminadas em ditongo.

Questão correta.

23. (CEBRASPE / TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em ão, terminação incluída na regra geral (l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...).

Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim.

Questão incorreta.

24. (CEBRASPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas *proparoxítonas* e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas.

Questão correta.

25. (CEBRASPE / MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra.

As paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra.

Questão correta.

26. (CEBRASPE / TELEBRÁS / 2015)

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em E. *Está* é uma oxítona terminada em A. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por regras diferentes. Lembre-se de que palavras que não têm a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, salvo alguns casos de hiatos.

Questão incorreta.

Questões comentadas - Acentuação do hiato - Cebraspe

1. (CEBRASPE / PGE-PE/ 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras "juízo", "extraídos" e "período" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Observe a separação das sílabas e a classificação de cada palavra:

JU - *Í* - ZO - penúltima sílaba tônica acentuada por ser HIATO.

EX - TRA - *Í* - DOS - penúltima sílaba tônica acentuada por ser HIATO.

"PE - *RÍ* - O - DO" é acentuada por ser uma proparoxítona.

Cuidado, não há como pensar que "período" pudesse ser acentuada pela regra do hiato, pois o I não está sozinho, nem seguido de S, nem forma hiato com sílaba anterior.

Questão incorreta.

2. (CEBRASPE / CBM-DF/ 2016)

Os vocábulos "prejuízo" e "países" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Observe a separação das sílabas e a classificação de cada palavra:

PRE - JU - *Í* - ZO - penúltima sílaba tônica acentuada por ser HIATO.

PA - *Í* - SES - penúltima sílaba tônica acentuada por ser HIATO.

Questão correta.

3. (CEBRASPE / CPRM / 2015)

A ocorrência de hiato justifica o emprego do acento agudo nas vogais i e u nas palavras "construída" e "conteúdos".

Comentários:

"CONS-TRU-Í-DA" e "CON-TE-Ú-DOS" são acentuadas pela regra do hiato. (Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, na segunda letra de um hiato).

Questão correta.

QUESTÕES COMENTADAS - ACENTOS DIFERENCIAIS - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PO-AL / 2023)

Há um evidente sensacionalismo mórbido nas exposições de corpos humanos, visto que não haveria o mesmo impacto se os corpos expostos fossem sintéticos ou de animais. Isto evidencia o fato de que a relação que se estabelece entre nós, espectadores, e os cadáveres expostos tem uma dimensão social, distinta da que teríamos se fossem apenas modelos de plástico ou cera, ainda que reproduções perfeitas, ou de um cadáver animal, qualquer que seja a técnica de conservação.

Caso a forma verbal "tem" fosse grafada com acento circunflexo — têm —, de forma a concordar com a expressão "os cadáveres expostos", que a antecede, as relações sintáticas entre os termos seriam alteradas, mas a correção gramatical seria mantida.

Comentários:

Questão sobre o acento diferencial envolve ortografia e concordância. O acento diferencial nos verbos ter/vir e derivados marcam o plural, que por sua vez, decorre da concordância com o sujeito:

o cadáver exposto tem uma dimensão social

os cadáveres expostos têm uma dimensão social

A correção gramatical não seria mantida.

Questão incorreta.

2. (CEBRASPE / SEDUC-AL / 2021)

— Venhamos ao principal. Uma vez entrado na carreira, deves pôr todo o cuidado nas ideias que houveres de nutrir para uso alheio e próprio. O melhor será não as ter absolutamente (...).

O sinal de acentuação no verbo "pôr" caracteriza o chamado acento diferencial.

Comentários:

O sinal de acentuação no verbo "pôr" é chamado de acento diferencial de intensidade, que marca a tonicidade do verbo "pôr"; "por", preposição, não é acentuado, por ser átono.

Questão correta.

3. (CEBRASPE / TC-DF / 2021)

4 as crises da ocupação urbana do espaço. Com isso, o
planejamento urbano e a gestão das cidades e áreas
metropolitanas vêm sendo inseridos em discussões na busca de
7 alternativas para a urbanização e para o desenvolvimento
urbano, a fim de mitigar os impactos nocivos e adaptar o
ordenamento territorial e a distribuição socioespacial das
10 cidades às condições de ambiente e clima locais e regionais.

A forma verbal "vêm" (l.6) é acentuada devido à concordância que estabelece com o termo "o planejamento urbano e a gestão das cidades e áreas metropolitanas" (l. 4 a 6).

Comentários:

No texto, o termo *"o planejamento urbano **e** a gestão das cidades e áreas metropolitanas"* é um sujeito composto que exige a concordância com o verbo na terceira pessoa do plural - *vêm*.

Observe que o verbo VÊM recebeu acento circunflexo diferencial como marca de plural em oposição à forma singular VEM.

Questão correta.

4. (CEBRASPE / PF / 2018)

Os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

Subentende-se a forma verbal "intervêm" logo após o vocábulo "mas" em "mas para esclarecer a decisão dos juízes".

Comentários:

Intervêm está com acento diferencial porque concorda com "peritos", termo plural. Como "intervir" é derivado de "vir", ambos caem na regra do acento diferencial de número e recebem esse acento circunflexo.

Questão correta.

5. (CEBRASPE / INSTITUTO RIO BRANCO / 2016)

O Sr. Menotti del Picchia ainda não <u>pôde</u> naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo alcançou a arte, não se despojou ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por <u>pode</u>, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Não há essa história de acento diferencial opcional. "Pode" é **presente** do verbo PODER,

enquanto "Pôde" é o **passado**. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalmente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é "depreendido", ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional.

Questão incorreta.

6. (CEBRASPE / CBM-DF/ 2016)

> Produtos orgânicos têm inúmeras vantagens e, sob diversos aspectos, são, sim, mais saudáveis do que os
> 19 tradicionais. Entretanto, como se viu no episódio da *Escherichia coli*, o cultivo desses produtos exige cuidados redobrados de segurança, inclusive na fase de produção.
> 22 Ignorar isso pode ser mortal.

Na linha 17, o emprego do acento circunflexo na forma verbal "têm" justifica-se pelo fato de essa forma verbal concordar com a expressão no plural "inúmeras vantagens".

Comentários:

A palavra TÊM recebeu o acento circunflexo diferencial - marca de plural em oposição à forma singular TEM.

No texto, o verbo TÊM foi flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo para concordar com o sujeito "produtos orgânicos".

Questão incorreta.

QUESTÕES COMENTADAS - ORTOGRAFIA OFICIAL - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / BNB / 2022)

A palavra "consequências" pode ser grafada, de acordo com a ortografia oficial, com o uso do trema: conseqüências.

Comentários:

O trema foi abolido na reforma ortográfica, mantendo-se somente em nomes próprios ou em palavras derivadas de vocábulos estrangeiros, como: Mülleriano, Bündchen...

Questão incorreta.

2. (CEBRASPE / PREF. CAMPO GRANDE / 2019)

1 A jurisdição constitucional na contemporaneidade apresenta-se como uma consequência praticamente natural do Estado de direito. É ela que garante que a Constituição ganhará
4 efetividade e que seu projeto não será cotidianamente rasurado por medidas de exceção desenhadas atabalhoadamente. Mais do que isso, a jurisdição é a garantia do projeto constitucional,
7 quando os outros poderes buscam redefinir os rumos durante a caminhada.

Seria incorreto o emprego da forma quotidianamente em lugar de "*cotidianamente*" (l.4), pois aquela forma foi abolida do vocabulário oficial da língua portuguesa.

Comentários:

As duas palavras existem na língua portuguesa e estão corretas. O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) registra as duas formas - cotidiano e quotidiano - portanto, ambas são aceitáveis e podem ser utilizadas.

Questão incorreta.

QUESTÕES COMENTADAS - EMPREGO DO HÍFEN - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / INSS / 2022)

Hoje, ele é visto como um trabalho fundamental para assegurar o bem-estar de todos, na medida em que qualquer pessoa pode se fragilizar e se tornar dependente em algum momento da vida", explica a socióloga.

Por constituir um substantivo, o termo 'bem-estar', empregado no segundo parágrafo, poderia ser grafado, em conformidade com a ortografia oficial, sem o hífen: bem estar.

Comentários:

"bem-estar" é palavra composta, um substantivo composto; então deve ser grafada com hífen. O plural é "bem-estares".

Questão incorreta.

2. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem..

Comentários:

O prefixo "co-" sempre se emprega sem hífen, mesmo se for seguido de mesma letra: cooperar, coautor, coagir, coexistir...

Questão incorreta.

3. (CEBRASPE / MPE-SC / 2021)

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos".

O termo "prerrogativa" também pode ser corretamente grafado como pré-rogativa.

Comentários:

Não pode. Os prefixos "pre" e "pos" só são unidos por hífen (e acentuados) se forem tônicos: pré-natal, pós-graduação. Se forem átonos, não são acentuados: pospor, predispor, prever, prerrogativa.

Questão incorreta.

4. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

...Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas

emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência.

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem.

Comentários:

O prefixo "co" é utilizado sempre sem hífen, como percebemos nas palavras "cooperar", "coabitar", "coagir"... Questão incorreta.

5. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Assinale a opção em que a palavra apresentada está de acordo com a atual ortografia oficial da língua portuguesa.

A) seminternato
B) hiperssensibilidade
C) contra-regra
D) mão-de-obra
E) autoanálise

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

a) INCORRETO. Palavras formadas por composição com o prefixo SEMI serão escritas com hífen caso o segundo elemento se inicie com a vogal "i". O correto é: *semi-internato*.

b) INCORRETO. Palavras formadas por composição com o prefixo HIPER serão escritas sem hífen caso o segundo elemento se inicie com a consoante "s". O correto é: *hipersensibilidade*.

c) INCORRETO. Palavras formadas por composição com o prefixo CONTRA serão escritas sem hífen caso o segundo elemento se inicie com a consoante "r". Nesse caso, a letra "r" aparecerá em dobro. O correto é: *contrarregra*.

d) INCORRETO. Palavra formadas por composição que apresentam preposição não devem ser escritas com hífen. O correto é: *mão de obra*.

e) CORRETO. Palavras formadas por composição com o prefixo AUTO serão escritas sem hífen caso o segundo elemento se inicie com vogal diferente de"o". Veja alguns exemplos: autoestrada, autoescola, autoimune, autoajuda etc.

Gabarito letra E.

6. (CEBRASPE / DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

Comentários:

Sim. Quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa em consoante, pela regra dos opostos se atraem, não deve haver hífen. Além disso, se a letra após a vogal for R ou S, esta deve ser duplicada: antissocial, contrassenso, minissaia, contrarregra, antirreflexo...

Questão correta.

7. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item.

O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios “bem” e “mal”, se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica “bem-estar” e “mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, no caso de “bem”, não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de “querer” ou “fazer”: benquerer, benfeito.

No caso de “mal”, não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: malcriado, malfeito.

Questão correta.

QUESTÕES COMENTADAS - USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / MINISTÉRIO DA ECONOMIA / 2019)

Desde pequeno, tive tendência para personificar as coisas. Tia Tula, que achava que mormaço fazia mal, sempre gritava: "Vem pra dentro, menino, olha o mormaço!" Mas eu ouvia o mormaço com M maiúsculo. Mormaço, para mim, era um velho que pegava crianças! Ia pra dentro logo. E ainda hoje, quando leio que alguém se viu perseguido pelo clamor público, vejo com estes olhos o Sr. Clamor Público, magro, arquejante, de preto, brandindo um guarda-chuva, com um gogó protuberante que se abaixa e levanta no excitamento da perseguição. E já estava devidamente grandezinho, pois devia contar uns trinta anos, quando me fui, com um grupo de colegas, a ver o lançamento da pedra fundamental da ponte Uruguaiana-Libres, ocasião de grandes solenidades, com os presidentes Justo e Getúlio, e gente muita, tanto assim que fomos alojados os do meu grupo num casarão que creio fosse a Prefeitura, com os demais jornalistas do Brasil e Argentina. Era como um alojamento de quartel, com breve espaço entre as camas e todas as portas e janelas abertas, tudo com os alegres incômodos e duvidosos encantos de uma coletividade democrática. Pois lá pelas tantas da noite, como eu pressentisse, em meu entredormir, um vulto junto à minha cama, sentei-me estremunhado e olhei atônito para um tipo de chiru, ali parado, de bigodes caídos, pala pendente e chapéu descido sobre os olhos. Diante da minha muda interrogação, ele resolveu explicar-se, com a devida calma:

— Pois é! Não vê que eu sou o sereno...

(Mário Quintana. In: As cem melhores crônicas brasileiras. São Paulo: Objetiva, 2007).

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o próximo item.

No texto, a letra maiúscula é empregada em todos os substantivos que nomeiam aquilo que o autor personificava, seja quando criança, seja já adulto, para indicar tratar-se de nome próprio.

Comentários:

No texto, a letra maiúscula é utilizada pelo autor para personificar dois substantivos: um quando criança - *Mormaço*; e outro quando adulto - *Clamor Público*.

Porém, o autor não utiliza letras maiúsculas no substantivo "sereno", utilizado no sentido de personificação.

Questão incorreta.

QUESTÕES COMENTADAS - SIGLAS E ABREVIAÇÕES - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / 2018)

Constitui regra geral do processo de siglação a utilização de pontos em siglas constituídas somente de iniciais que não formem sílabas, porque isso evita confusão entre vocábulos.

Comentários:

A regra diz que NÃO são colocados pontos intermediários e ponto final nas siglas.

Ex.: Associação Paranaense de Reabilitação – APR (e não A.P.R.)

Banco Central do Brasil – BCB (e não B.C.B.)

Questão incorreta.

Questões comentadas - Expressões problemáticas - Cebraspe

1. (CEBRASPE / TELEBRÁS / 2022)

A importância das telecomunicações ficou evidente nos dias que se seguiram ao terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010. ***As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda****, otimizar os recursos e fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. A União Internacional das Telecomunicações (UIT) e os seus parceiros comerciais forneceram inúmeros terminais satélites e colaboraram no fornecimento de sistemas de comunicação sem fio, facilitando as operações de socorro e limpeza.*

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho "As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda" poderia ser reescrito da seguinte forma: Usaram-se as tecnologias da comunicação afim de coordenar a ajuda.

Comentários:

No original, temos a preposição "para", indicativa de finalidade; então, a forma equivalente é "a fim de", escrita SE PA RA DA MEN TE. Questão incorreta

2. CEBRASPE / ICMBIO / 2022

Nossas cidades estão perdendo suas árvores rapidamente, mas até nisso somos um país desigual. Os bairros mais nobres do Rio de Janeiro e de São Paulo seguem maravilhosamente arborizados, alguns cada vez mais, frequentemente com árvores das mesmas espécies das que foram cortadas na frente da sua casa ou do seu trabalho por serem supostamente inadequadas, para não causarem danos à infraestrutura.

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a expressão "por serem", ao final do primeiro parágrafo, poderia ser substituída por que eram.

Comentários:

Esta questão envolve o uso dos porquês. A oração causal "por serem" está reduzida e equivale a "porque eram"; então o "porque" utilizado é a conjunção causal, grafada em palavra única.

Questão incorreta.

3. CEBRASPE / PETROBRAS / 2022

O texto mais célebre de A República é sem dúvida a Alegoria da Caverna, em que Platão, utilizando-se de linguagem alegórica, discute o processo pelo qual o ser humano pode passar da

visão habitual que tem das coisas, "a visão das sombras", unidirecional, condicionada pelos hábitos e preconceitos que adquire ao longo de sua vida, até a visão do Sol, que representa a possibilidade de alcançar o conhecimento da realidade em seu sentido mais elevado e compreendê-la em sua totalidade.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho "pelo qual" fosse substituído por porque.

Comentários:

"pelo qual" é contração de preposição "por" + pronome relativo "o qual"; logo, devemos usar "por que", separado.

Questão incorreta.

4. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana.

A substituição da conjunção "porque" pela locução de modo que preservaria os sentidos originais do texto.

Comentários:

Aqui, temos "porque" conjunção causal/explicativa, por isso a grafia em palavra única, sem acento. A troca por "de modo que" indicaria ideia de consequência, alterando os sentidos originais. Questão incorreta.

5. (CEBRASPE / SEFAZ-DF / 2020)

No trecho "*Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem*", a substituição de "nas quais" por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Emprega-se "aonde" apenas quando um termo exige preposição "a"; "investir" exige preposição "em", então não seria correto o emprego de "aonde".

Rigorosamente, mesmo "onde" deixaria a redação inadequada, pois "onde" é empregado estritamente para lugar físico, o que também não é o caso.

Questão correta.

6. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.

A substituição de "no qual" por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Apenas usamos "aonde" se houver algum verbo que peça preposição "a", normalmente verbos de movimento como ir, chegar, comparecer... Não é o caso aqui, até porque "Estado" não é um lugar físico.

... um Estado que seja parco em prestações sociais e ***no qual (no Estado)*** *a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.*

Questão correta.

7. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

O clima de quem pensa certo é o de quem busca seriamente a segurança na argumentação, é o de quem, discordando do seu oponente, não tem ***por que*** *contra ele ou contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do que a razão mesma da discordância.*

A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão "por que" (4° parágrafo) fosse substituída por porque.

Comentários:

Não seria, nessas estruturas, "por que" é separado com sentido de "razão pela qual". Vejamos alguns exemplos:

"Agora, não há por que desistir"

"Estava barato, não vi por que não comprar"

Só usamos "porque", junto, como conjunção causal/explicativa.

Questão incorreta.

8. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO / 2019)

Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um oferecendo seu próprio manancial de rituais, preparados e curas.

A substituição de "mil anos atrás" (2° parágrafo) por há mil anos manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Sim, porque "HÁ" é forma do verbo HAVER impessoal, com sentido de tempo decorrido, mesma ideia de "mil anos atrás".

Por isso mesmo, seria redundante e inadequado escrever "há mil anos atrás".

Questão correta.

9. (CEBRASPE / SEDUC-AL / 2018)

Por que falharam os programas de formação? Talvez porque se tenha insistido na crença da

transferibilidade linear de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha esquecido que o modo como o professor aprende é o modo como o professor ensina.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução "Por que" poderia ser substituída por <u>Porque</u> no trecho "Por que falharam os programas de formação?"

Comentários:

Não! Esse "por que" é separado e sem acento porque temos uma interrogativa direta.

O "porque" junto e sem acento é conjunção, como ocorre na resposta da pergunta.

Questão incorreta.

10. (CEBRASPE / STJ / 2018)

Uma vez que todos esses
10 pressupostos são claramente ocidentais e facilmente
distinguíveis de outras concepções de dignidade humana em
outras culturas, teremos de perguntar por que motivo a questão
13 da universalidade dos direitos humanos se tornou tão
acesamente debatida.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, o último período poderia ser reescrito da seguinte forma:

Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?

Comentários:

Temos uma interrogativa direta, com expresso ponto de interrogação, então devemos usar "*por que*" separado e sem acento, pois não está antes de pausa.

Questão incorreta.

11. (CEBRASPE / PF / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Para tal, tem de <u>haver</u> forma de fazer uma comparação entre os dentes da pessoa e o seu registro dentário.

Comentários:

Aqui, foi usado corretamente o verbo "haver", como sinônimo de existir.

Não se pode confundir com o "**a ver**" no sentido de "**relacionado**", como em: uma coisa não tem nada a ver com a outra (não são relacionadas).

Questão correta.

12. (CEBRASPE / PF / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

Comentários:

"Haver" é verbo! Quando queremos dizer que algo possui "relação com alguma coisa" ou "pertinência", usamos "**a ver**": ... *a possibilidade de se usar essa técnica tem* ***a ver*** *diretamente com a existência...*

Questão incorreta.

13. (CEBRASPE / TRF 1ª REGIÃO / 2017)

"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."

A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo afim não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentários:

A fim de indica *finalidade*.

Afim é adjetivo e significa "**semelhante**".

Questão incorreta.

14. (CEBRASPE / FUNPRESP-EXE / 2016)

Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. Não sei por quê.

Julgue o item que se segue.

Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão "por quê" (l.23) poderia ser substituída por o porquê.

Comentários:

A banca apenas pede para trocar a locução com sentido de "por qual motivo" pelo substantivo direto: o porquê=o motivo

Não sei por quê (por qual razão).

Não sei o porquê (a razão).

Questão correta.

Lista de Questões - Sons, letras, fonemas e dígrafos - Cebraspe

1. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO / 2019)

Na palavra "assado", o segmento "ss" constitui um dígrafo, porque duas letras representam um só fonema.

2. (CEBRASPE / SE-DF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Gabarito

1. CORRETA
2. INCORRETA

Lista de Questões - Regras gerais de acentuação - Cebraspe

1. (CEBRASPE / MPC-SC / 2022)

Os vocábulos "África" e "Atlântico" são acentuados graficamente pelo mesmo motivo.

2. (CEBRASPE / Prefeitura de Joinville-SC / 2022)

São acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica as palavras

A) "gênero", "infância" e "lê".

B) "é", "só" e "será".

C) "próprios", "indivíduo" e "sequência".

D) "décadas", "acadêmicas" e "permitirá".

E) "experiências", "literários" e "também".

3. (CEBRASPE / MPSC / 2022)

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos". O privilégio primordial de apropriar a terra, <u>nomeá-la</u> e <u>ordená-la</u> indica o nexo território-Estado-nascimento que caracteriza o antigo e ainda atual nómos da terra, do qual o fechamento de fronteiras em tempos de pandemia é mero sintoma.

O emprego do acento agudo em "nomeá-la" e "ordená-la", no primeiro parágrafo, justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

4. (CEBRASPE / TCE RJ / 2021)

O emprego de acento agudo nas palavras "elétricos" (l.7), "pálidas" (l.7) e "móveis" (l.8) justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

5. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Os vocábulos "países" e "línguas", presentes no texto 15A2-I, possuem a mesma classificação quanto à tonicidade, porém um difere do outro quanto à regra empregada para a utilização do acento agudo. Assinale a opção que indica a correta classificação desses vocábulos quanto à tonicidade e que explica corretamente as regras de acentuação aplicadas a eles.

a) Ambos os vocábulos são paroxítonos, contudo "línguas" é acentuado porque sua última sílaba contém um ditongo crescente átono, ao passo que "países" é acentuado porque sua sílaba tônica forma um hiato com a vogal da sílaba anterior.

b) Ambos os vocábulos são proparoxítonos, contudo "línguas" é acentuado porque sua última sílaba contém um ditongo decrescente átono, ao passo que "países" é acentuado porque sua última sílaba termina com "s".
c) Ambos os vocábulos são paroxítonos, contudo "línguas" é acentuado porque sua última sílaba termina com "s", ao passo que "países" é acentuado porque sua sílaba tônica forma um hiato com a vogal da sílaba anterior.
d) Ambos os vocábulos são oxítonos, contudo "línguas" é acentuado porque tem três sílabas, ao passo que "países" é acentuado porque sua sílaba tônica contém um ditongo crescente.
e) Ambos os vocábulos são proparoxítonos, contudo "línguas" é acentuado porque tem duas sílabas, ao passo que "países" é acentuado porque tem três sílabas.

6. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021)

O emprego de acento agudo nas palavras "elétricos", "pálidas" e "móveis" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

7. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021)

A correção gramatical do trecho "Para que ligar-se a um homem que viesse magoá-la, arrancar-lhe a paz de espírito?" (Linha 7 e 8) seria mantida caso ele fosse reescrito da seguinte maneira: Ligar-se a um homem que viesse magoá-la, arrancar-lhe a paz de espírito para que?

8. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020)

Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo ***quê*** *de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.*

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso se suprimisse do texto o acento do vocábulo "quê" (l.2).

9. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO / 2019)

Os termos "literárias" e "apreciá-las", no segundo parágrafo, são acentuados por motivos distintos.

10. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras "juízo", "extraídos" e "período" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

11. (CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

A palavra "domínio" recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

12. (CEBRASPE / PM-AL / 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras "dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

13. (CEBRASPE / BNB / 2018)

Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

14. (CEBRASPE / PF / 2018)

Julgue o item quanto à sua correção gramatical.

Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.

15. (CEBRASPE / PREF. SÃO LUIZ-MA / 2017)

O processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz <u>perpétua</u>, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos.

A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra "perpétua" fosse registrada sem o acento.

16. (CEBRASPE / TRF 1ª REGIÃO / 2017)

O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

17. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue: O vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

18. (CEBRASPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as <u>ideias</u> em prédios.

A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

19. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue: As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

20. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue: A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em “à” e “é”.

21. (CEBRASPE / DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

22.. (CEBRASPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras “indivíduos” e “precárias” recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

23. (CEBRASPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras “Penitenciário” (L.1), “carcerária” (L.3) e “Judiciário” (L.6) recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

24. (CEBRASPE / TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

25. (CEBRASPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras “bioestatística" e “específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

26. (CEBRASPE / MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra “cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

27. (CEBRASPE / TELEBRÁS / 2015)

A palavra “está” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

Gabarito

1. CORRETA
2. LETRA C
3. CORRETA
4. INCORRETA
5. LETRA A
6. INCORRETA
7. INCORRETA
8. INCORRETA
9. CORRETA
10. INCORRETA
11. CORRETA
12. INCORRETA
13. CORRETA
14. CORRETA
15. INCORRETA
16. CORRETA
17. INCORRETA
18. CORRETA
19. INCORRETA
20. INCORRETA
21. CORRETA
22. INCORRETA
23. CORRETA
24. INCORRETA
25. CORRETA
26. CORRETA
27. INCORRETA

Lista de Questões - Acentuação do hiato - Cebraspe

1. (CEBRASPE / PGE-PE/ 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras "juízo", "extraídos" e "período" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

2. (CEBRASPE / CBM-DF/ 2016)

Os vocábulos "prejuízo" e "países" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

3. (CEBRASPE / CPRM / 2015)

A ocorrência de hiato justifica o emprego do acento agudo nas vogais i e u nas palavras "construída" e "conteúdos".

Gabarito

1. INCORRETA
2. CORRETA
3. CORRETA

LISTA DE QUESTÕES - ACENTOS DIFERENCIAIS - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PO-AL / 2023)

Há um evidente sensacionalismo mórbido nas exposições de corpos humanos, visto que não haveria o mesmo impacto se os corpos expostos fossem sintéticos ou de animais. Isto evidencia o fato de que a relação que se estabelece entre nós, espectadores, e os cadáveres expostos tem uma dimensão social, distinta da que teríamos se fossem apenas modelos de plástico ou cera, ainda que reproduções perfeitas, ou de um cadáver animal, qualquer que seja a técnica de conservação.

Caso a forma verbal "tem" fosse grafada com acento circunflexo — têm —, de forma a concordar com a expressão "os cadáveres expostos", que a antecede, as relações sintáticas entre os termos seriam alteradas, mas a correção gramatical seria mantida.

2. (CEBRASPE / SEDUC-AL / 2021)

— Venhamos ao principal. Uma vez entrado na carreira, deves pôr todo o cuidado nas ideias que houveres de nutrir para uso alheio e próprio. O melhor será não as ter absolutamente (...).

O sinal de acentuação no verbo "pôr" caracteriza o chamado acento diferencial.

Comentários:

O sinal de acentuação no verbo "pôr" é chamado de acento diferencial de intensidade, que marca a tonicidade do verbo "pôr"; "por", preposição, não é acentuado, por ser átono.

Questão correta.

3. (CEBRASPE / TC-DF / 2021)

4 as crises da ocupação urbana do espaço. Com isso, o
planejamento urbano e a gestão das cidades e áreas
metropolitanas vêm sendo inseridos em discussões na busca de
7 alternativas para a urbanização e para o desenvolvimento
urbano, a fim de mitigar os impactos nocivos e adaptar o
ordenamento territorial e a distribuição socioespacial das
10 cidades às condições de ambiente e clima locais e regionais.

A forma verbal "vêm" (l.6) é acentuada devido à concordância que estabelece com o termo "o planejamento urbano e a gestão das cidades e áreas metropolitanas" (l. 4 a 6).

4. (CEBRASPE / PF / 2018)

Os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

Subentende-se a forma verbal "intervêm" logo após o vocábulo "mas" em "mas para esclarecer

a decisão dos juízes".

5. (CEBRASPE / INSTITUTO RIO BRANCO / 2016)

O Sr. Menotti del Picchia ainda não pôde naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo alcançou a arte, não se despojou ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

6. (CEBRASPE / CBM-DF/ 2016)

Produtos orgânicos têm inúmeras vantagens e, sob diversos aspectos, são, sim, mais saudáveis do que os
19 tradicionais. Entretanto, como se viu no episódio da *Escherichia coli*, o cultivo desses produtos exige cuidados redobrados de segurança, inclusive na fase de produção.
22 Ignorar isso pode ser mortal.

Na linha 17, o emprego do acento circunflexo na forma verbal "têm" justifica-se pelo fato de essa forma verbal concordar com a expressão no plural "inúmeras vantagens".

GABARITO

1. INCORRETA
2. CORRETA
3. CORRETA
4. CORRETA
5. INCORRETA
6. INCORRETA

Lista de Questões - Ortografia oficial - Cebraspe

1. (CEBRASPE / BNB / 2022)

A palavra "consequências" pode ser grafada, de acordo com a ortografia oficial, com o uso do trema: conseqüências.

Comentários:

O trema foi abolido na reforma ortográfica, mantendo-se somente em nomes próprios ou em palavras derivadas de vocábulos estrangeiros, como: Mülleriano, Bündchen...

Questão incorreta.

2. (CEBRASPE / PREF. CAMPO GRANDE / 2019)

1 A jurisdição constitucional na contemporaneidade apresenta-se como uma consequência praticamente natural do Estado de direito. É ela que garante que a Constituição ganhará
4 efetividade e que seu projeto não será cotidianamente rasurado por medidas de exceção desenhadas atabalhoadamente. Mais do que isso, a jurisdição é a garantia do projeto constitucional,
7 quando os outros poderes buscam redefinir os rumos durante a caminhada.

Seria incorreto o emprego da forma quotidianamente em lugar de "*cotidianamente*" (l.4), pois aquela forma foi abolida do vocabulário oficial da língua portuguesa.

Gabarito

1. INCORRETA
2. INCORRETA

Lista de Questões - Emprego do hífen - Cebraspe

1. (CEBRASPE / INSS / 2022)

Hoje, ele é visto como um trabalho fundamental para assegurar o bem-estar de todos, na medida em que qualquer pessoa pode se fragilizar e se tornar dependente em algum momento da vida", explica a socióloga.

Por constituir um substantivo, o termo 'bem-estar', empregado no segundo parágrafo, poderia ser grafado, em conformidade com a ortografia oficial, sem o hífen: bem estar.

2. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem..

3. (CEBRASPE / MPE-SC / 2021)

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos".

O termo "prerrogativa" também pode ser corretamente grafado como pré-rogativa.

4. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

...Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência.

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem.

5. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Assinale a opção em que a palavra apresentada está de acordo com a atual ortografia oficial da língua portuguesa.

A) seminternato
B) hiperssensibilidade
C) contra-regra
D) mão-de-obra
E) autoanálise

6. (CEBRASPE / DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

7. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item.

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

GABARITO

1. INCORRETA
2. INCORRETA
3. INCORRETA
4. INCORRETA
5. LETRA E
6. CORRETA
7. CORRETA

LISTA DE QUESTÕES - USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / MINISTÉRIO DA ECONOMIA / 2019)

Desde pequeno, tive tendência para personificar as coisas. Tia Tula, que achava que mormaço fazia mal, sempre gritava: "Vem pra dentro, menino, olha o mormaço!" Mas eu ouvia o mormaço com M maiúsculo. Mormaço, para mim, era um velho que pegava crianças! Ia pra dentro logo. E ainda hoje, quando leio que alguém se viu perseguido pelo clamor público, vejo com estes olhos o Sr. Clamor Público, magro, arquejante, de preto, brandindo um guarda-chuva, com um gogó protuberante que se abaixa e levanta no excitamento da perseguição. E já estava devidamente grandezinho, pois devia contar uns trinta anos, quando me fui, com um grupo de colegas, a ver o lançamento da pedra fundamental da ponte Uruguaiana-Libres, ocasião de grandes solenidades, com os presidentes Justo e Getúlio, e gente muita, tanto assim que fomos alojados os do meu grupo num casarão que creio fosse a Prefeitura, com os demais jornalistas do Brasil e Argentina. Era como um alojamento de quartel, com breve espaço entre as camas e todas as portas e janelas abertas, tudo com os alegres incômodos e duvidosos encantos de uma coletividade democrática. Pois lá pelas tantas da noite, como eu pressentisse, em meu entredormir, um vulto junto à minha cama, sentei-me estremunhado e olhei atônito para um tipo de chiru, ali parado, de bigodes caídos, pala pendente e chapéu descido sobre os olhos. Diante da minha muda interrogação, ele resolveu explicar-se, com a devida calma:

— Pois é! Não vê que eu sou o sereno...

(Mário Quintana. In: As cem melhores crônicas brasileiras. São Paulo: Objetiva, 2007).

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o próximo item.

No texto, a letra maiúscula é empregada em todos os substantivos que nomeiam aquilo que o autor personificava, seja quando criança, seja já adulto, para indicar tratar-se de nome próprio.

GABARITO

1. INCORRETA

Lista de Questões - Siglas e abreviações - Cebraspe

1. (CEBRASPE / FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / 2018)

Constitui regra geral do processo de siglação a utilização de pontos em siglas constituídas somente de iniciais que não formem sílabas, porque isso evita confusão entre vocábulos.

Gabarito

1. INCORRETA

Lista de Questões - Emprego do hífen - Cebraspe

1. (CEBRASPE / INSS / 2022)

Hoje, ele é visto como um trabalho fundamental para assegurar o bem-estar de todos, na medida em que qualquer pessoa pode se fragilizar e se tornar dependente em algum momento da vida", explica a socióloga.

Por constituir um substantivo, o termo 'bem-estar', empregado no segundo parágrafo, poderia ser grafado, em conformidade com a ortografia oficial, sem o hífen: bem estar.

2. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem..

3. (CEBRASPE / MPE-SC / 2021)

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos".

O termo "prerrogativa" também pode ser corretamente grafado como pré-rogativa.

4. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

...Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência.

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem.

5. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Assinale a opção em que a palavra apresentada está de acordo com a atual ortografia oficial da língua portuguesa.
A) seminternato
B) hiperssensibilidade
C) contra-regra
D) mão-de-obra
E) autoanálise

6. (CEBRASPE / DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

7. (CEBRASPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item.

O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

GABARITO

1. INCORRETA
2. INCORRETA
3. INCORRETA
4. INCORRETA
5. LETRA E
6. CORRETA
7. CORRETA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.